

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICACÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 29 DE JULHO DE 1895

A ESMOLA

(CONCLUSÃO)

Completa e perfeita, se quem recebe pode cooperar no beneficio por elle recebido, e pode por qualquer forma ajudar e coadjuvar.

Quando não é possível conseguir todo este desideratum, resta então a *Esmola*, como derradeiro recurso de que devemos lançar mão, pela mesma forma que usamos de remedios perigosos, ou das grandes operações, nos casos desesperados da medicina e da cirurgia.

Acudiam-me á mente todas estas considerações, e muitas outras, quando se estava inaugurando um novo albergue, onde o operario ia encontrar, por uma bem ordenada economia, e indispensavel á vida, mais uma lição de que bom será elle aproveite.

Foi esta criação um verdadeiro complemento das cousas economicas.

Como o dispensario um complemento das creches, e estas igualmente um complemento das casas d'asilo de infancia desvalida.

E tudo isto foi creado pela iniciativa particular, naturalmente e sem exorço, sem

auxilio dos poderes publicos e sem imposições de especie alguma, por gente no pleno gozo dos seus haveres, a quem tudo sorria no mundo e as quaes, como complemento de felicidade, pediam apenas lhe permittissem enchugar lagrimas, valer e repartir os seus haveres com os infelizes e necessitados, (e perdoem-me esta herezia :) não pelo amor de Deus, como sacrificio a Elle offerecido, mas por um requinte de sybatismo e como satisfação propria, tal qual como quem manda pintar a casa fronteira visinha para não ter a vista offendida, ao chegar á propria janella, vendo a derrocada fronteira.

E Deus aceitando a intenção abençoou-as a todas e por isso prosperaram e prosperarão.

Bem haja quem se não esquece no bem estar constante, que ha pobres e desvalidos, a quem falta pão e abrigo, e que é bastante um pequeno esforço para transformar o mendigo, n'um remediado.

Que proporeiona ao povo o consolo de ver educados os filhos dando-lhes a esperança que um dia poderão vir a ser a gloria da terra onde nasceram.

As mães, que honradamente ganham o pão de cada dia, quem lhes cuida dos fi-

lhos, não sendo assim já para ellas empacilho ou estorvo, permittindo-lhes ao recolher do trabalho, serem mães tal qual as outras que a sorte melhor fadou.

Bem haja quem proporciona socorros medicos, e medicamentos aos pobres e desvalidos, que os livra dos horrores dos hospitaes, quem em pró do enfermo indigente sacrifica a saude e ás vezes a propria vida.

Quem dá abrigo ao vagabundo sem eira, nem beira, nem ramo de figueira, que ao menos uma noite encontra o conforto d'um tecto hospitaleiro, uma cama tofa e acceida sem ninguem lhe perguntar: quem é? d'onde vem? para onde vai?!

Bem haja quem, trabalhador infatigavel, depois de enriquecer, e depois applicando, e aproveitando a energia que conserva, applica essa energia, e os haveres que adquiriu na criação d'uma obra util.

A. DE ARAUJO.

CHRONICAS PORTUENSES

Cá estou outra vez, culpando-me e desculpando da insolita cajaceirice a que me tenho entregado, sem attenção alguma para com o illustre director d'esta folha que com tanta indulgencia e amabilidade costuma acolher os

zeres, sem pensar.—Insensato,—que o ouro acaba logo que não seja conservado ou pelo trabalho, ou pela observancia d'uma razoavel economia, e assim, qual louca mariposa, queimou em pouco tempo as azas na luz deslumbrante da ostentação.

A mãe quando soube do viver desregrado de Fernando, correu a Madrid, onde o insensato havia fixado a sua residencia, confiada em que o havia de salvar da sua ruina fatal, mas no fim de tudo, só conseguiu despenhar-se com elle no abysmo da miseria, resultando d'ahi cahir na cama em consequencia dos estragos cerebraes que, por serem repetidos, eram uma constante ameaça a sua vida.

Acabava de entrar o medico do partido municipal e depois de examinar attenta-

mente a pobre senhora, disse a Fernando :
—Se com este medicamento que lhe vou receitar e que deve applicar esta mesma noite, não conseguirmos applicar a febre, a morte d'esta pobre senhora é inevitavel.
—A morte! — balbuciou Fernando espantado.
—Sim a morte; e será melhor que assim succeda, porque se o remedio não produzir o desejado effeito, e n'este caso triumphar a doença, a vida de sua pobre mãe converter-se-ha n'uma vida horrivel, por isso que perde a luz da razão.
E despedindo-se com um leve inclinar de cabeça, desceu pela estreita e mal illuminada escada.
Fernando com a cabeça entre as mãos, ficou por algum tempo pensativo e choroso, depois, olhando em torno de si, ergueu-se, como se ti-

magros productos da minha intelligencia embryonaria. Que eu tambem estou convencido que isto não são *chronicas* nem nada; são umas doses de morphina que eu ministro de longe a longo aos leitores do «Vimaranense» e cujos effeitos somniferos são a prova concludente da nenhuma vocação que tenho para estas coisas e o anathema fulminante e justiceiro lançado á minha quichotesca individualidade litteraria.
E adiante.
*
Eu ia agora fallar nos tecelões, mas para quê? O que elles querem, o que elles supplicam ainda dentro da acanhada orbita da legalidade, é a satisfação das suas humildes aspirações. E eu tambem entendo que de nada serve aos pobres artistas a óca de clamação nos comicios, a impofficua rhetorica dos seus companheiros mais instruidos, os mil protestos de solidariedade na desgraça com que elles respondem ás imposições do capital. Outro dia foi a um comicio operario em Lisboa um delegado da classe no Porto. Gostei da rude franqueza d'aquelle artista, que em singelissimas phrases da mais crua verdade desenrolou o sudario desolador das agruras dos seus companheiros, sem se socorrer dos vistosos retoques d'uma linguagem elegante. Talvez não soubesse dizer melhor, mas parece-me que disse tudo.

Resta agora que o operariado cumpra a proposição do seu honrado camarada a quem tanto applaudiu. E ao escrever isto, sinto um impulso que vou depressa suffocar para me não alicunharem de demagogo e quiçá anarchista. Não digo nada mais sobre o assumpto, com cores rubras, porque m'as pode tingir de negro a negregada

mente a pobre senhora, disse a Fernando :

—Se com este medicamento que lhe vou receitar e que deve applicar esta mesma noite, não conseguirmos applicar a febre, a morte d'esta pobre senhora é inevitavel.
—A morte! — balbuciou Fernando espantado.
—Sim a morte; e será melhor que assim succeda, porque se o remedio não produzir o desejado effeito, e n'este caso triumphar a doença, a vida de sua pobre mãe converter-se-ha n'uma vida horrivel, por isso que perde a luz da razão.

E despedindo-se com um leve inclinar de cabeça, desceu pela estreita e mal illuminada escada.
Fernando com a cabeça entre as mãos, ficou por algum tempo pensativo e choroso, depois, olhando em torno de si, ergueu-se, como se ti-

lei de Lopo Vaz, a qual por certo me tolheria os restos de liberdade que fruo, tapando-me as torrentes de compadecimento que me desperta o penar albeio e abrindo-me furibunda as portas do carcere maldito...

*
Tive ha dias o gosto de vêr aqui o meu antigo chefe e respeitavel amigo sr. Rodrigo Dias.

*
Fez ha dias arto no Academia d'esta cidade o sr. Fernando Amaral, a quem reitero os mais fervorosos parabens.

*
Já por ahí devem saber da prohibição da auctoridade superior do districto para o estrondoso cortejo civico que se projectava fazer á campa do poeta Guilherme Braga.

Eu assim que vi a accumulção d'elementos valiosos que daria um vulto extraordinario á manifestação annunciada, disse logo com os meus botões que ella não se levaria a exito. E assim aconteceu.

Calamo-nos todos e olhemos com pavor para o assustador recio que se esta dando nas altas engrenagens governativas, para o ultrajante retroesso social d'este escabujar de seculo, e que para mim é prenuncio d'uma proxima oligarchia de despotas e reaccionarios. Eu como não faço conta de me metter nas brigas do pensamento livre contra o estagnado ultramontanismo que em breve ostentará o seu poderio, limito-me a olhar para a nossa triste sorte e a ouvir aqui uma velha liberal minha visinha, que toda se esfrega de contente quando lhe narro os espantosos actos d'inquisitorial tyrannia que assignalam a gerencia dos negocios do povo n'este miseravel canteiro da Eu-

vesse tomado uma resolução energica.

—Nem um unico movel para vender ou empenhar, e não obstante, é forçoso que eu consiga arranjar a quantia necessaria para comprar esta receita.

Evolvendo ao desalento primitivo murmurou :

—Tenho de meu estes miseraveis dois testões que reservava para comer amanhã; embora, gasta os na compra da tisana. Minha mãe antes e acima de tudo!... Mas será este dinheiro o sufficiente?... Deve ser, e se assim não acontecer, vou pedir o remedio ao hospital... Oh! mas isso não... nunca!... a palavra hospital suffoca-me a garganta, abraza-me o cérebro...

(Continua).

FOLHETIM

O violino do cego

(VERSÃO DE ERNESTO DIAS)

I

O inverno decorria excessivamente frio para os que tinham por unico abrigo o manto da miseria.

Assim pensava o desditoso Fernando ao contemplar o miseravel catre onde jazia sua pobre mãe, alquebrada mais pelas doenças que a vinham torturando, que pelos annos que tinha vivido.

Duas esburacadas cadeiras de vime, uma velha cama de bancos, coberta, como para esconder a sua vergonha,

ropa. Ella responde ás minhas palavras com as seguintes, invariavelmente acompanhadas por um sorriso de radical jubilo: «Eu já não serei viva para esse tempo».

E tem razão d'estar contente a boa octogenaria, porque uma de duas: ou se lacta impávido pela conservação da autonomia nacional, social e mental, ou se morre illuso e afastado do local e da época calamitosa e nefanda que para nós caminha com a imponencia de feroz vencedor.

E acabando hoje com esta carta que já não vai pequena, deixo de conserva para a semana que vem ou anda para a outra, e isto como bom saichicheiro que sou, uns dois ou tres assumptos que não os trato hoje para se não dizer que eu aperto aqui as noticias n'esta chronica como sardilhas em canastra.

Ah! Esquecia-me dizer que o sujeito que aqui ha dias me veio inquietar com os seus reparos, é infelizmente meu collega e não sei se illustre. Mandou-me dizer isso n'um postal o que eu senti deveras porque se fosse em papel mai-macio, tinha para mim uma grande valia.

Apagou-se a luz, adeus.

28-7.-95.

G. G.

HARPEJOS POETICOS

QUEM SABE ?

(DO HESPAÑHOL)

Aquelles que vão á praia
Quando o barco vai largar
Pensam, fixando os que partem:
«Quem sabe se hão de voltar?»

E aquelles que vão no barco
Dizem olhando de lá:
«Quem sabe, quando voltarmos
Se terão partido já!...»

NO FIM DA LUCTA

Dorme, descança na eternal jazida,
Operario assiduo que o lidar cançou;
D'este infortunio que se chama—vida
Dorme, descança, que o teu penar findou!

Do berço ao esquife, foi-te a vida, obs-
cura,
Um mar, sem praia, um baldão, a sorte;
Hoje, o repouso tens de sepultura;
E a paz eterna da mansão da morte.

H. A.

DA NOSSA CARTEIRA

Com destino á sua bonita propriedade da Lama, na freguezia de Taboadello, d'este concelho, chegou hontem a esta cidade o sr. Einiz da Costa Santhiago, digno thesoureiro da camara municipal do Porto.

Já se encontram n'esta cidade os srs. drs. Francisco, Alvaro e Antonio José José da Silva Basto Junior, talentosos filhos do sr. Antonio José da Silva Basto, illustrado secretario da camara municipal d'este concelho.

Da terra da sua naturalidade, onde esteve alguns dias em companhia de seus respeitaveis paes, regressou domingo de tarde a esta cidade o revd.^{mo} sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, digno prefeito do Seminario d'esta cidade.

Estive levemente incomodado de saude, porem achase felizmente quasi restabelecido o nosso estimadissimo amigo e conterraneo sur. Domingos José Ribeiro Guimarães, capitalista e proprietario.

Desejamos-lhe o mais rapido e completo restabelecimento.

Das Caldas do Gerdz, onde esteve a uso das beneficas aguas, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo e habil clinico sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães.

No lyceu de Braga fez exame, obtendo plena approvação, o menino João Joaquim da Costa Oliveira Basto, filho do nosso prezado amigo sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, illustrado escrivão e tabellião do sexto officio d'esta comarca.

Affectuosos parabens.

Tambem, com distincção, fez exame de portuguez no lyceu de Vianna o filho mais novo do nosso dedicado amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, activo solicitador no fóro d'esta comarca.

Sinceros parabens.

Depois da demora de alguns dias n'esta cidade para reconhecerem varios terrenos em volta de Guimarães, partiram para Braga os srs. capitães Correia Mendes e Costa Macedo e tenente Albano Loureiro, officiaes de estado maior.

Baptizado

Em um dos ultimos dias recebeu as aguas lustraes do baptismo na parochial igreja de S. Paio, um recém-nascido filhinho do nosso illustre patricio sr. Pedro Lobo de Souza Machado, filho mais novo do nosso respeitavel patricio sr. visconde do Paço de Nespereira e genro do nosso respeitavel patricio sr. barão de Pompeiro.

Foram paronymphos a sr.^a viscondessa de Paço de Nespereira e o sr. barão de Pompeiro, tia e avô do recém nascido baptizando.

Audiencias geraes

Effectuou-se no dia 26 do corrente a terceira audiencia geral, no tribunal d'esta comarca. Foi julgado o reu Francisco João Alves, o *Cabreiro*, da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, accusado pelo crime de homicidio voluntario n'um individuo, cujo cadaver foi lançado ao rio Vizella, onde appareceu.

Foram inquiridas varias testemunhas de accusação e de defeza. Comquanto as primeiras fossem muito deficientes de prova, pois que não havia uma unica presencial, as testemunhas de defeza também não depozeram de modo a provar a innocencia do reu, que geralmente é considerado em Vizella e freguezias ruraes como homem de caracter perverso, temido por todos.

Estas circumstancias, a par de alguns vestigios do crime e a opiniao unanime que insistentemente indigitava o *Cabreiro* como auctor do horroroso assassinato, tudo actuou no animo do jury para que este, sendo-lhe propostos os quesitos e recolhido á sala das decisões, voltasse passada meia hora dando como provado o crime de pancadas sem intenção de

matar, mas de que resultou a morte.

Francisco João Alves foi condemnado na pena de 4 annos de prisão maior celular, ou 6 de de-grado em uma das nossas possessões d'Africa occidental.

O accusado ouviu lér a sentença com o maior sangue-frio, sem a menor commoção, o que mais prova os seus maus instinctos.

A accusação e a defeza estiveram magnificas. Especialmente a defeza, confiada ao habil advogado sr. dr. Bráulio Caldas, foi revestida de algumas peripecias devérs interessantes.

O illustre agente do ministério publico, sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, appellou da sentença condemnatoria, cumprindo assim as determinações da lei.

Hoje realisa-se a ultima audiencia geral do presente trimestre. Entra a julgamento o reu Manoel Antonio Gomes de Lima, proprietario, da freguezia de S. Lourenço de Sande, accusado do crime de homicidio.

E' defensor o nosso illustrado collega de redacção o afamado advogado sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Noticiaremos o resultado.

As açambarcadeiras

Fazendo-nos ecco das frequentes e geraes queixas formuladas pelos nossos conterraneos, vimos mais uma vez reclamar a attenção dos srs. zeladores municipaes para que cumpram rigorosamente as disposições do Código de Posturas, perseguindo e applicando as competentes coimas ás açambarcadeiras de todos os generos de consummo, que quotidianamente, quando o não fazem mesmo no centro da povoação, se collocam, logo de manhã cedo, ás entradas da cidade, e ali compram ás vendedeiras que se dirigem á praça do mercado, prejudicando assim não só o cofre do municipio que não recebe o imposto da entrada na praça, mas muito especialmente o consumidor que tem de comprar muito mais caros os generos em posse das regateiras.

E' pois o exacto cumprimento da disposição legal que reclamamos, e que é facil fazer executar, bastando para isso que todas as manhãs os zeladores municipaes coadjavados pelos officiaes de diligencias da administração—com prévia auctorisação do digno administrador—se destaquem ás entradas da cidade e na praça do mercado. D'este modo será cohibido o abuso e zelado o interesse do publico.

Lamentavel desastre

Na propriedade de Caneiros, freguezia de Fermentões, suburbios d'esta cidade, deu-se ha pouco um lamentavel desastre, que mostra o pouco cuidado que tem os chefes de familia que incumbem trabalhos perigosos ás crianças de tenra idade e as deixam ao desamparo.

Foi o caso:

O caseiro da quinta encarregou uma menor de oito para nove annos de velar por uma junta de bois que puchavam um engenho de tirar agua para rega, e recommendou á innocente que travasse a roda do engenho enquanto elle ia guiar a agua no campo proximo.

A infeliz criança, obediente ás ordens de seu pae, deixou os bois parados e foi travar a roda, mas com tanta infelicidade que enquanto travava o engenho com a mão direita, abstractamente pou-

sando a outra sobre a engrenagem os bois andaram, ficando a infeliz com os dedos e parte do braço em tal estado, que foi necessaria acto continuo a amputação por cima do cotovelo.

Este e outros factos desastrosos, não servirão de exemplo aos imprevidentes chefes de familia?

Fabricantes de tecelagem

Como noticiamos em o numero ultimo do nosso jornal, reuniram-se no dia 26 do corrente os industriaes de tecidos de algodão, estabelecidos no logar do Pevidem e freguezias proximas.

Deliberou-se peticionar ao governo para que não tome resolução alguma acerca das reclamações dos tecelões seus collegas portuenses, sem préviamente serem ouvidos pelas vias competentes os requerentes fabricantes d'este concelho, receiosos de que possam ser lesados nos seus interesses.

A reunião foi bastante concorrida.

Santa Martha

Effectuou-se hontem a romagem de Santa Martha, cuja imagem se venera em capelliuba situada no elevado monte da Falperra, freguezia de Santa Christina de Longos, extremo d'este concelho.

Foi muito concorrida, e não nos consta que houvesse desordens.

N'esta cidade tambem se festejou a imagem d'aquella milagrosa Santa, que se venera na capelliuba de S. Lazaro, ao fim da rua de D. João I.

A noite concorreram alli alguns fieis, e houve o costumeado arraial no largo fronteiro á capella.

Noticias de campo

Ao excessivo calor que soffremos nas semanas transactas, succedeu o tempo fresco e alguns dias de chuva que beneficiou consideravelmente os milhos das terras altas, que já se iam resentindo bastante.

Os milharaes geralmente estão promettedores d'uma colheita abundante.

As videiras apresentam saudavel aspecto e acham-se repletas de fructo já muito desenvolvido. Dentro em poucos dias apparecerá pintor, se continuar o tempo quente.

O mildio só tem causado estragos nas uvas de casta. O vinho tem baixado consideravelmente de preço. Do melhor já se tem vendido algum a 22\$500 reis a pipa.

Grande gala

O dia d'amanhã é considerado de grande gala, por ser o anniversario do juramento da Carta Constitucional da monarchia.

Por esse motivo estarão as repartições publicas fechadas e haverão n'esta cidade as demonstrações do estylo.

Encomendação ecclesiastica

Foi passada, por um anno, carta de encomendação ao rev.^{mo} presbytero José Alves de Campos, com o fim de parochiar a freguezia de S. Mamede de Vermil, d'este concelho.

Sem multa

Pela repartição competente foram expedidas ordens para que se não multem os contraventores de sellos n'este concelho; por outra, foi permittido que fossem mandados sellar os livros sem multa.

Fabricantes de calçado

Para colligir os nomes de todos os mestres e officiaes fabricantes de calçado grosso residentes n'este concelho, que serão convidados a trabalhar com augmento de salarios por conta da parceria ha dias organizada, reunu-se hontem n'esta cidade a respectiva commissão.

Tambem foi resolvido que o fornecimento do projectado deposito comeca desde os primeiros dias do mez de novembro do corrente anno.

Marçal Pacheco

Foi publicada no «Correio da Noite» uma carta bastante energica que o digno par do reino, sr. Marçal Pacheco, dirigiu ao sr. presidente da camara dos pares, escusando-se de fazer parte da mesma camara constituida em tribunal de justiça, com o fundamento da illegal dictadura que o governo assumiu e ainda está exercendo.

Por falta de licitante

Tendo sido postas em praça duas banheiras de marmore inutilizadas existentes no estabelecimento thermal das Taipas, e não havendo quem as licitasse, foi resolvido pela commissão municipal que sejam novamente postas em praça no dia 14 d'agosto.

Livros d'instrucção

Devia reanir-se hontem em sessão plena a commissão encarregada de examinar e escolher os livros de instrucção secundaria para serem apresentados, discutidos e votados os pareceres das secções.

Os proprietarios e editores dos compendios estão ansiosos por saber a sorte que lhes cabe.

Ponte de S. João

Pela quantia de 89\$500 reis, foi arrematada a obra de gradeamento de uma parte da ponte de S. João, sobre o rio Ave.

Arrematou-a o sr. Manoel Gonçalves de Carvalho, do logar do Miradouro, freguezia de Creixomil.

Artigo

O artigo que hoje publicamos em primeiro logar, continção do numero anterior, é transcripto com a devida venia do nosso illustre collega o «Jornal do Commercio».

Pura manteiga

No estabelecimento de mercaria junto da viella de Traz de S. Paio, vende-se a pura manteiga da conceituada fabrica do sr. visconde de Moimenta da Beira.

Aos nossos prezados leitores, recommendamos o respectivo annuncio, que inserimos no logar competente.

Para canalisação

A camera executiva authorizou o sr. vereador José Ferreira d'Abreu a adquirir 25 metros de tubos de ferro para a continuação da obra da canalisação das aguas que abastecem os tanques e fontes d'esta cidade. O custo dos tubos a adquirir não deve ser superior aos da arrematação feita em 11 de julho de 1894.

Approvação de projecto

A commissão municipal approvou o projecto e orçamento da reparação da mina de agua potavel nas Caldas de Vizella.

A respectiva obra será posta em arrematação no dia 14 do proximo agosio.

Secção humoristica

«Meu amo, disse um criado, aqui tem cinco tostões que hoje encontrei no tapete, quando varri o seu quarto.»

—Fica com elles em premio da tua honradez.

Passados dias o mesmo criado achou um anel com um brilhante.

O amo perguntou-lhe se o achou; o criado respondeu-lhe que sim. «Então porque não m'o entregaste?»

—Conservei-o em premio da minha honradez.

COMMUNICADO

ENLAGE

Contrahiu ha dias os sagrados laços do matrimonio n'essa cidade o snr. Arthur Joaquim Rebello, negociante d'essa praça, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Oliveira, senhora de acrisoladas virtudes e porte exemplar.

Cumprindo, pois, um dever de sincero e dedicado amigo e patricio, d'aqui endereço aos sympathicos noivos os mais sinceros e affectuosos parabens, e faço os mais ardentos votos pela sua indissolúvel felicidade.

Vianna, 26—7—95.

A. P. M.

Parece impossivel !!

Para que compraes louças grossas !!

No Centro Commercial vendem-se :

Lindissimos serviços de meza para jantar, desde 8:500 reis !
Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:600 reis !

Lindos jarros e bacias desde 1:400 reis.

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Bons pratos a 720, 900, 1:000, e 1:100 reis cada duzia.

Lindas chavenas e pires para almoço desde 150 reis.

Boas canecas de porcelana, (antiga meia canada) a 200 reis !

Largo da Oliveira, n.º 23.—Rua da Rainha, 149, 151 e 153

GUIMARÃES

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210 »

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em elitoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameares, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, horocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Continho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

FIM DE SECULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.^a, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO :

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

PINHEIRO CHAGAS

—E—

MIGALHAS

HISTORIA PORTTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Agradecimento

FRANCISCA Freire da Silva, Rosa Freire da Silva, Maria Freire da Silva, Josefa Freire da Silva, Antonio Barbosa Leal, e José Barbosa Leal, gratamente reconhecidos para com todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que por alma de seu chorado filho e irmão Joaquim Barbosa Leal, tiveram logar na noite de 22 do corrente na parochial egreja de S. Paio, veem por este meio protestar a todas o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 27 de julho de 1895.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

O Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão abaixo assignado e no inventario orphanologico, a que

se procede por obito de D. Guilhermina Ricarda Fernandes Pinto, que foi moradora n'esta cidade, e em que é inventariante o viuvo da mesma, Custodio José Pinto Guimarães, d'esta cidade, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar não só todos os credores da inventariada e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra da comarca, mas tambem os filhos da mesma inventariada, Antonio, de 51 annos d'idade, e Domingos de 46 annos, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, no dito prazo, virem fallar e assistir a todos os termos até final do dito inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia.

Guimarães, 20 de julho de 1895.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(935)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Não se tendo effectuado a assembleia geral da companhia, convocada para o dia 15 do corrente por cartas e annuncios de 27 de julho ultimo, por falta de numero legal de srs. accionistas, são novamente convidados estes, a reunirem-se no dia 2 do proximo mez d'agosto pelas 12 horas da manhã, no escriptorio da Companhia, na rua Escura.

A assembleia funcionará com qualquer numero de

senhores accionistas, como determina o art.º 16 dos estatutos.

Guimarães, 16 de julho de 1895.

O 1.º secretario,

Fortunato José da Silva Basto. (937)

Edital

O Visconde de Sendello, administrador substituto em exercicio do concelho de Guimarães, etc.

FAÇO saber que, sendo prohibido pelo Codigo Penal artigo 253 § 2.º o uso e porte d'armas, permittidas somente nas circumstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica ou com licença da auctoridade, ninguem poderá trazer ou usar as ditas armas n'este concelho sem prévia licença d'esta administração, em vista do que dispõe o novo Codigo Administrativo; e os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Codigo Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães, 12 de julho de 1895. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração o subscrevi.

Visconde de Sendello.

(932)

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & C.^a, Ph^{os} de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

A'S EXC. MAS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
— DE —
LOLIMBERTO DA BIERRA.
(Mercearia de Traz de S. Paio)

ACABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.^{mo} visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EM GUIMARÃES

(936)

NOVA AGENCIA

DE

Comp. nias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUILMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principais livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia} PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

—————

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthenatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada da envoltura esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49